

NOME: VALÉRIA APARECIDA OLIVEIRA SOUSA

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIULAR ESTRESSE PERCEBIDO E TRANSTORNOS PSÍQUICOS MENORES EM ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE DIVINÓPOLIS MG

AUTORES: VIVIANE GONTIJO AUGUSTO, VALÉRIA APARECIDA OLIVEIRA SOUSA, AUGUSTO VIVIANE GONTIJO, SARA QUEIRÓZ ALVES, ANDRADE DE SOUZA STHÉFANIE LORENA, SANTOS DAIANE CAROLINA ALVES DOS, VALÉRIA APARECIDA OLIVEIRA SOUSA , SÂMARA LIMA DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, TRANSTORNO PSÍQUICO

#### RESUMO

A articulação temporomandibular (ATM) é responsável pelos movimentos de abrir e fechar a boca, assim como pelos movimentos de protrusão, retração e desvio lateral da mandíbula sobre o osso temporal. Qualquer desequilíbrio provocado na ATM pode gerar um distúrbio nesta articulação, denominado Disfunção Temporomandibular (DTM). A DTM pode ter como fatores etiológico a má oclusão dentária, estresse, ansiedade e depressão. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de DTM e sua associação com estresse percebido e transtornos psíquicos menores em universitários. O estudo foi realizado na unidade Divinópolis nos cursos da saúde. Para avaliar a prevalência de DTM foi utilizado o Índice Anamnésico de Fonseca (FONSECA, 1992). Foi utilizada também a Escala de Estresse Percebido (LUFT et. al., 2007). Por fim, utilizou-se o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) para rastreamento de transtornos psíquicos menores. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS, versão 13.0, adotando-se um nível de significância de 5%. Participaram 586 acadêmicos com média de idade de 24 anos (DP= 7). Dentre estes, 448 (76,5%) eram do sexo feminino. A prevalência de DTM foi de 71,9%. A presença de DTM é maior no sexo feminino (76,3%). Verificou-se que 29,9% apresentam sinais de transtorno psíquico menor e a média de escore para estresse percebido foi de 30,8 (DP = 6,2). O teste de correlação de Pearson mostrou associação entre presença de DTM e estresse percebido ( $r = 0,11$ ,  $p = 0,005$ ) com a presença de transtorno psíquico menor ( $r = 0,46$ ,  $p = 0,000$ ). Na análise Qui-Quadrado verificou-se associação entre DTM e Hábitos Parafuncionais como morder a caneta ( $p=0,002$ ), apoiar o queixo sobre as mãos ( $p=0,018$ ) e bruxismo ( $p=0,000$ ). Houve uma alta prevalência de DTM nos universitários e a identificação de sinais e sintomas de DTM representa um importante recurso para o diagnóstico precoce desta disfunção e facilita a criação de estratégias preventivas.